

RUIVO, Joel Rodrigues; PIZZI, Maria Claudia Bontempi. Tradução de históricos escolares e elaboração de formulário digital editável em inglês. In: WORKSHOP DE INOVAÇÃO, PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, 4., 2019, São Carlos, SP. *Anais...* São Carlos, SP: IFSP, 2019. p. 44-46. ISSN 2525-9377.

TRADUÇÃO DE HISTÓRICOS ESCOLARES E ELABORAÇÃO DE FORMULÁRIO DIGITAL EDITÁVEL EM INGLÊS

JOEL RODRIGUES RUIVO¹, MARIA CLAUDIA BONTEMPI PIZZI²

¹ Graduando em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Bolsista PIBIFSP 2018, IFSP Câmpus São Carlos

² Doutora em Linguística, Docente (Inglês/Português), IFSP Câmpus São Carlos

RESUMO: O projeto teve como finalidade, através dos estudos sobre a tradução como uma atividade de reflexão linguístico-cultural, traduzir do Português (Brasil) ao Inglês e montar produzir um formulário digital editável com o intuito de elaborar históricos escolares traduzidos referentes ao curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), contribuindo para que os discentes do Instituto Federal de São Carlos (IFSP) possam se inserir em programas de mobilidade acadêmica e para que o aluno contribuinte do projeto possa receber a formação como pesquisador e estudante da Língua Inglesa. Os estudos linguísticos envolvidos no projeto tratam o ato tradutório e o texto de chegada como trabalhos que não devem ser realizados de maneira automática, e sim atividades complexas que devem manter o foco nos aspectos culturais relacionados às línguas desejadas, com o intuito de que haja uma prática no qual os divergentes possam compreender e assimilar suas diferenças.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução. Histórico escolar. Formulário digital.

ABSTRACT: Based on studies that define translation as a linguistic-cultural reflection activity, the project aimed to translate from Portuguese (Brazil) to English and to produce an editable digital form with the purpose of elaborating translated school records referring to the Technology in Systems Analysis and Development course, contributing to the students of the Federal Institute of São Carlos (IFSP) as they have the possibility to be included in academic mobility programs, and so that the student contributing to the project can receive training as a researcher and student of the English language. The linguistic studies involved in the project treat the translation act and the translated text as works that should not be performed automatically, but as complex activities that should focus on the cultural aspects related to the desired languages, so that there is a practice in which different people can understand and assimilate their differences.

KEYWORDS: Translation. School Records. Digital form.

INTRODUÇÃO

O projeto partiu da concepção de que o processo de ensino/aprendizagem de línguas está intrinsecamente ligado a questões culturais, e de que o aluno deve refletir sobre essa relação durante um processo intercultural de aprendizagem.

Essa forma de pensar alinha-se com Kramersch (2009, p. 115), que pondera que a aquisição de sistemas linguísticos por si só não garante a compreensão ou a afinidade entre povos de culturas diferentes. Segundo a autora, para se evitar o uso meramente funcional das línguas estrangeiras, é necessário o trabalho com um “‘conteúdo cultural’ que valide a competência comunicativa no plano intelectual”. Nessa perspectiva, o ensino/aprendizagem de línguas estabelece a interculturalidade no

momento em que provê a reflexão sobre a cultura nativa e a cultura estrangeira, e não a mera transferência de informações.

Conforme Paz (1990) uma tradução literal, sem interpretação, não é impossível, porém não seria de fato uma tradução, e sim um dispositivo composto por uma fileira de palavras, para nos auxiliar a ler o texto em sua língua original, algo mais próximo do dicionário do que da tradução em si, que será sempre uma operação literária.

Assim chegou-se ao objetivo final do projeto: realizar traduções dos históricos de forma não literal, desconstruindo, assim como Derrida (1998) define o termo, que seria como transformar, mudar, desestruturar, que se equipara com a ideia de transcrição de Campos (1992), na qual um tradutor-criador faz mais do que simplesmente transcrever obras de um idioma para o outro, mas sim uma transformação no texto, criando um texto traduzido que, na verdade, é outra obra literária. Utilizando desses conceitos, traduziu-se analisando e estudando aspectos culturais, como um exercício de reflexão linguístico-cultural.

MATERIAL E MÉTODOS

Os materiais utilizados ao decorrer dessa pesquisa foram: computador pessoal e público (os computadores dos laboratórios do IFSP – São Carlos) com editor de planilhas e acesso à internet, acesso a livros pessoais da orientadora e da biblioteca do câmpus, impressora e papéis manuscritos. Todos os materiais citados estão disponíveis para uso no câmpus sem a necessidade de compras ou recursos financeiros adicionais. Durante toda a pesquisa, o bolsista realizou traduções de todas as ementas presentes no Projeto pedagógico do Curso (PPC) de Análise e Desenvolvimento de Sistemas na versão do ano de 2018.

As traduções foram realizadas por meio de ferramentas de tradução online e dicionários físicos, além disso, ao traduzir, foi realizada uma pesquisa sobre termos mais utilizados e apropriados, assim respeitando questões culturais e efetuando traduções coerentes relacionadas aos assuntos e termos presentes no escopo das disciplinas. Houve também uma revisão feita pela orientadora e bolsista em cada uma das ementas, assim reforçando ainda mais as traduções e eliminando possíveis erros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A orientadora utilizou um questionário aberto e uma entrevista para ter total concepção sobre os conhecimentos do aluno pesquisador sobre o ato tradutório. Com os resultados obtidos, a orientadora da pesquisa assimilou quais eram os textos teóricos que ela passaria para estudo, com isso o bolsista pode exercer a atividade de tradução com mais propriedade, buscando sempre fugir da tradução literal e tendo foco na tradução livre, para que a tradução não gerasse nenhum tipo de choque cultural, utilizando assim termos mais apropriados. Foi também elaborado em reunião outro questionário para alunos que já participaram de alguma modalidade ou intercâmbio do curso ADS.

Neste questionário, verificou-se quais foram as dificuldades encontradas pelos alunos ao traduzirem sozinhos, sem antes terem acesso a algum tipo de conhecimento sobre tradução, os seus históricos escolares.

De acordo com as respostas, foi possível constatar a importância desse projeto, uma vez que muitos deles tiveram grandes dificuldades na realização do ato tradutório, principalmente por conta dos termos técnicos e da falta de conhecimento para a realização do ato de maneira coesa. Outro elemento a se considerar é o custo benefício, já que alguns deles apontaram que seria bem mais prático e sem custos financeiros se eles tivessem um formulário digital editável pronto no momento em que precisaram, pois assim não teriam o trabalho de traduzir ou que pagar para que um tradutor realizasse a tradução.

Dentre outras questões que impactaram na realização desse projeto, o tempo também teve um fator primordial, uma vez que geralmente o tempo para entrega e acertos de documentações é curto. Os entrevistadores relataram que para realizarem toda a tradução o período foi de uma semana ou mais, utilizando ferramentas online de tradução e tendo apoio de profissionais da área, como

professores e tradutores juramentados. Com isso, quando questionados sobre a elaboração de um formulário, relataram que teria sido tudo mais prático e otimizado com a existência de um.

CONCLUSÕES

Com a leitura do material teórico sobre a tradução, além da prática presente no projeto, o aluno concebeu certas dificuldades e a importância da reflexão intercultural e do trabalho feito pelo tradutor, provando que o ato tradutório é uma atividade criativa e uma transcrição, e não um mero trabalho mecânico. A essência da tradução é a produção e transferências de significados, para se traduzir deve-se pesquisar muito, através de muita leitura. A pesquisa contribuiu também, então, além de todos os objetivos já mencionados, para a valorização do trabalho de tradução do tradutor, para o processo de formação de reflexão aos alunos de língua estrangeira e materna e para a introdução do aluno pesquisador ao domínio da metodologia científica e da pesquisa acadêmica.

Ademais, a pesquisa buscou contribuir para a internacionalização do Instituto, promovendo o diálogo intercultural através da criação de textos traduzidos que beneficiam o intercâmbio de ideias e de projetos de todos os envolvidos na instituição de ensino, discentes técnicos e docentes.

Um dos objetivos gerais era a tradução da ementa de cada disciplina seguindo a ideia de que a tradução não é uma atividade automática, e sim uma atividade de reflexão linguística e cultural, na qual todos os termos técnicos apresentados no documento oficial foram pesquisados, estudados e verificados.

O documento digital editável do histórico escolar não seguiu totalmente o planejamento inicial, pois a versão final não apresenta a opção de selecionar as disciplinas. Apenas os dados pessoais, dados de estágio e horas complementares estão em forma de formulário para preenchimento. Assim como no documento oficial do Instituto, as disciplinas desejadas terão que ser selecionadas manualmente e as não desejáveis deverão ser apagadas. Todas as disciplinas estão em forma de tabela, as notas obtidas e o semestre/ano deverão ser digitadas por quem requisitar o uso deste documento digital editável. O aluno também traduziu todos os planos de ensino das disciplinas do curso de ADS, pois verificou-se que, em alguns casos, as universidades estrangeiras pedem informações adicionais para verificação de equivalências.

A maior dificuldade encontrada durante a pesquisa foi, portanto, em relação à programação do formulário editável. A ideia inicial era produzir o formulário no Excel. Porém, a execução não foi viável devido ao tamanho do arquivo, o que inviabilizaria a edição e envio do mesmo. Dessa forma, escolheu-se o Word como programa base para o formulário, o que não prejudicou os resultados da pesquisa. Por opção da orientadora, o formulário, bem como os planos de ensino traduzidos, serão enviados aos docentes. Os documentos traduzidos, ementas e formulário digital, também foram enviados a Assessoria de Relações Internacionais do Instituto Federal de São Paulo (ARINTER).

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Haroldo de. Da tradução como criação e como crítica. In: CAMPOS, Haroldo de. **Metalinguagem e outras metas**. São Paulo: Perspectiva, 1992. p. 1-18.

DERRIDA, Jacques. Carta a um amigo japonês. In: OTTONI, Paulo. (Org.). **Tradução, a prática da diferença**. Campinas: Editora da UNICAMP, FAPESP, 1998. p. 19-25.

KRAMSCH, C. O componente cultural na linguística aplicada. Tradução de Lúcia Maria de Assunção Barbosa. In: **CONTEXTURAS** – Ensino Crítico de Língua Inglesa. São José do Rio Preto: APLIESP, no. 15, p.115-134, 2009.

PAZ, Octavio. **Traducción: literatura y literalidad**. Barcelona, España: Tusquets Editores, 1990.